

ESTRUTURAS DE ESCOLAS DA ZONA RURAL PARA A REALIZAÇÃO DE AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Tiago Idalino de Oliveira¹
Dennyse Maria Pimentel Rodrigues²
Débora Lopes Irene³
Andressa Lima Mineu Alves Gomes⁴
Nicole Macedo Orsano⁵
Galba Coelho Carmo⁶
Enéas de Freitas Dutra Júnior⁷
Antonio Francisco Veras de Carvalho⁸
Francisco Evaldo Orsano⁹

RESUMO: **Objetivo:** Analisar a infraestrutura disponibilizada para aulas práticas de Educação Física em escolas públicas na zona rural do município de Campo Maior-PI e Jatobá do Piauí. **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal, que envolveu uma amostra de 6 escolas. Os participantes responderam um questionário com perguntas referentes aos seus aspectos socioeconômicos e sobre as características das infraestruturas disponíveis para a prática de atividade física, baseado no questionário da pesquisa (PENSE, 2019). Após a coleta, os dados foram analisados conforme o especificado pela pesquisa (PENSE, 2019), os dados foram organizados no programa *Microsoft Excel*, após o processo de tabulação foi feito o percentual dos dados de cada escola e com ao final dessa etapa foi elaborada as tabelas socioeconômicas e sobre a infraestrutura das escolas. **Resultados:** Os resultados apontam que as características dos aspectos estruturais das escolas avaliadas, 5 (83,3%) escolas possuem aulas no turno manhã e tarde e 1 (16,6%) funciona nos três turnos, sendo todas as 6 (100%) têm a disciplina de educação física em sua grade curricular. As aulas também são ministradas por um professor de Educação Física formado. Sobre a infraestrutura das escolas apenas 1 (16,6%) possui quadra em condições de uso, as demais 5 (83,3%), não possuem quadras, 5 (83,3%) afirmam utilizam o pátio ou outras áreas externas da escola para realização das aulas de Educação Física na escola. **Conclusão:** Conclui-se que, apesar de a disciplina e do professor de Educação Física estarem presentes em todas as escolas, a maioria das instituições de ensino não ofereciam instalações para aulas práticas de Educação Física.

Palavras-chave: Infraestrutura. Educação Física. Escolas da zona rural.

¹Licenciatura Plena em Educação Física- UESPI.

²Licenciatura Plena em Educação Física - UESPI.

³Licenciatura Plena em Educação Física - UESPI.

⁴Graduanda em Licenciatura Plena em Educação Física.

⁵Graduanda em Nutrição - UFPI.

⁶Educação Física e Desporto Escolar.

⁷Doutorado em Engenharia Biomédica.

⁸Mestre em Nutrição e Alimentos.

⁹Doutorado em Ciências da Saúde.

ABSTRACT: Objective: To analyze the infrastructure available for practical Physical Education classes in public schools in the rural area of Campo Maior-PI and Jatobá do Piauí. **Methodos:** A cross-sectional study was carried out, involving a sample of 6 schools. The participants answered a questionnaire with questions referring to their socioeconomic aspects and about the characteristics of the infrastructures available for the practice of physical activity, based on the (PENSE, 2019) survey questionnaire. After collection, the data were analyzed as specified by the (PENSE, 2019) survey, the data were organized in the Microsoft Excel program, after the tabulation process, the percentage of data for each school was calculated and, at the end of this stage, the socioeconomic and social tables were prepared. on school infrastructure. **Results:** The results indicate that the characteristics of the structural aspects of the evaluated schools, 5 (83.3%) schools have classes in the morning and afternoon shifts and 1 (16.6%) works in the three shifts, all 6 (100%) have the discipline of physical education in their curriculum. Classes are also taught by a qualified Physical Education teacher. Regarding the infrastructure of the schools, only 1 (16.6%) has a block in conditions of use, the other 5 (83.3%) do not have blocks, 5 (83.3%) claim to use the courtyard or other external areas of the school to carry out Physical Education classes at school. **Conclusion:** It was concluded that, despite the discipline and the Physical Education teacher being present in all schools, most educational institutions did not offer facilities for practical Physical Education classes.

Keywords: Infrastructure. Physical Education. Rural Schools.

1. INTRODUÇÃO

A adequação de espaços disponíveis para prática de atividades físicas constitui parte dos fatores que influenciam a adesão de comportamentos de vida mais ativos (IBGE, 2021). Do mesmo modo que as deficiências em relação à estrutura e materiais causam incômodo aos alunos e professores, as atividades ficam prejudicadas reduzindo o campo de experiências e aprendizado durante as aulas de Educação Física (CARVALHO; BARCELOS; MARTINS 2020).

Tendo em vista esses dados pode-se apontar que professores de Educação Física por estarem inseridos em ambientes de trabalho precário acabam por abandonarem seus objetivos didáticos, esse dado se torna importante, visto que é cada vez mais necessário compreender os fatores que levam a insatisfação do profissional de Educação Física e assim buscar melhorar suas condições de trabalho (NASCIMENTO; FENSTERSEIFER, 2018).

Ainda que se possa argumentar que o professor deve utilizar outros espaços, não será o suficiente para atender as mínimas condições para proporcionar aulas de qualidade, uma vez que haja a adaptação de espaços para a realização de aulas práticas como forma de minimizar os efeitos causados pela falta de infraestrutura, ainda sim os alunos ficam expostos a condições que colocam em risco sua saúde e integridade física como por exemplo

calor, chuva, terreno acidentado entre outros (CARVALHO; BARCELOS; MARTINS, 2020).

Vale ressaltar que não somente a falta de estruturas adequadas para as aulas são um problema, mas também infraestruturas mal planejadas também são um fator que dificulta o trabalho do professor, tendo em vista que uma área construída de forma inadequada não irá suprir com eficiência a demanda da escola e ainda pode colocar em risco a segurança dos alunos (RIBEIRO *et al.*, 2020).

Outro fator que se pode destacar em relação às instalações de escolas da rede pública é a dificuldade de manter e organizar ferramentas para prevenir a deterioração dos espaços destinados às aulas práticas, visto que as escolas públicas sofrem com a escassez de recursos em vários sentidos, isso acaba por afetar a manutenção desses espaços que acabam por se desgastar com o tempo (RIBEIRO *et al.*, 2020)

Quando procurou-se estudos sobre esse tema relacionado com escolas da zona rural, observa-se uma escassez de estudos sobre a realidade dessas instituições e torna-se ainda mais raros quando se diz respeito à Educação Física nessas áreas, por serem localizadas em locais afastados, a educação do campo acaba por muitas vezes sendo esquecida pelas autoridades o que gera ainda mais problemas para o ensino desses alunos (CERDEIRA; SILVA, 2018).

Partindo para a realidade das escolas rurais segundo Gonçalves *et al.*, (2018) as dificuldades se apresentam primeiramente com relação ao acesso ao local das escolas que contam com estradas de terra que em períodos chuvosos dificultam ainda mais o deslocamento dos alunos, e no que se diz respeito às características físicas de escolas rurais também são inferiores quando comparadas às escolas urbanas (PONTILI; KASSOUF, 2007).

As escolas rurais por atenderem um perfil específico de aluno que não têm o mesmo acesso a recursos tecnológicos de estudantes da zona urbana, precisam ser planejadas para suprir as necessidades desses alunos que enfrentam diariamente várias dificuldades que põem em risco sua jornada no mundo acadêmico, seja a distância, transporte e até mesmo as deficiências estruturais das escolas (FABINO, 2014).

Dito isto, fica claro a importância desse tema, o qual muitas escolas estão expostas a essa situação, assim esse estudo pretende buscar, compreender como essa realidade se aplica às escolas da zona rural e quais fatores são predominantes nessas áreas (PONTILI;

KASSOUF, 2007). Além disso, pretende-se gerar conhecimento sobre o tema que é raramente abordado, para que no futuro possam surgir ações que minimizem as deficiências dessas escolas e melhorem as experiências no âmbito da educação física para os alunos da zona rural.

Assim sendo, o presente trabalho tem por objetivo analisar a infraestrutura disponibilizada para aulas práticas de Educação Física em escolas públicas na zona rural do município de Campo Maior-PI e Jatobá do Piauí.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo quantitativo, de caráter transversal e natureza básica, a população alvo da pesquisa foram 4 diretoras e 2 coordenadoras de escolas da rede pública situadas na zona rural dos municípios de Campo Maior (PI) e Jatobá do Piauí (PI).

A seleção da amostra seguiu os seguintes critérios: fizeram parte da pesquisa diretores e coordenadores efetivos de escolas públicas situadas na zona rural dos municípios de Campo Maior (PI) e Jatobá do Piauí (PI) participaram do estudo seis (6) escolas no total, foram excluídas da pesquisa as escolas que por alguma razão não aceitem participar do estudo, a coleta de dados aconteceu no mês de novembro de 2022, por meio de questionários respondidos de forma presencial com os diretores e coordenadores.

Para a coleta dos dados socioeconômicos foi aplicado o questionário com 7 perguntas sobre sexo, idade, cargo, tempo de exercício de gestão dentre outras para avaliar o perfil dos respondentes, em seguida foi aplicado um questionário de infraestrutura formulado a partir da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PENSE, 2019),

O questionário apresentava as seguintes questões: horário de funcionamento, quantidade de alunos, etapas de ensino e questões sobre ambiente escolar, em específico as questões sobre a estrutura voltada para as aulas de educação física, o questionário foi respondido pelo responsável da escola acompanhado do aplicador.

Após a coleta, os dados foram analisados conforme o especificado pela pesquisa (PENSE, 2019), os dados foram organizados no programa *Microsoft Excel*, em seguida foi realizado o processo de tabulação, foi feito o percentual dos dados de cada escola e ao final dessa etapa foi elaborada as tabelas socioeconômicas e sobre a infraestrutura das escolas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela 1 apresenta os aspectos sociodemográficos dos entrevistados. Observou-se que dos seis (6) participantes, 4 (66,6%) são mulheres e 2 (33,3%) homens. Dos professores avaliados, 4 (66,6%) ocupam o cargo de diretor e 2 (33,3%) de coordenador. Observou-se também que 5 (83,3%) residem na zona rural e apenas 1 (16,6%) mora na zona urbana. Quando questionado o tempo de exercício no cargo 3 (50%) estão na função no período de 1 a 2 anos.

Tabela 1 – Caracterização dos aspectos sociodemográficos profissionais dos avaliados.

Variáveis	N	%
Gênero		
Feminino	4	66,6
Masculino	2	33,4
Idade		
De 20 a 25 anos	2	33,4
De 30 a 39 anos	1	16,6
De 40 a 49 anos	3	50
Cargo ou função na escola		
1 Diretor(a)	4	66,6
Coordenador(a)	2	33,4
Tempo de exercício no cargo		
Menos de 1 ano	1	16,6
1 a 2 anos	3	50
3 a 5 anos	1	16,6
Mais de 20 anos	1	16,6
Reside em		
Zona rural	5	83,4
Zona urbana	1	16,6
Meio de transporte utilizado para chegar na escola		
Transporte próprio	4	66,6
Transporte escolar	2	33,4

Dados do autor, 2023.

Uma pesquisa realizada com 10 professores de cada uma das duas escolas rurais, que lecionam para crianças dos anos iniciais do Ensino fundamental, revelou no perfil sociodemográfico que a maioria dos participantes é do sexo feminino (95%). Um único professor, que trabalha na escola “A”, é do sexo masculino (RIBEIRO; SCHMIDT; VASCONCELOS, 2021). Já em uma escola de zona rural do município de Parintins/AM.

Quando traçado o perfil sociodemográfico dos professores da zona rural de ensino do

município de Parintins/AM. Onde foram entrevistados 05 (cinco) profissionais da rede municipal de ensino de Parintins, sendo 02 (dois) do sexo masculino e 03 (três) do sexo feminino. Quanto à faixa etária dos profissionais, 20% têm de 20 a 30 anos, 60% têm de 31 a 40 anos, e 20% de 41 a 50 anos (COSTA; PAULO, 2021). Referente ao tempo de serviço dos participantes, o estudo realizado com 16 professores da zona rural de Araguatins-TO apontou que o tempo de atuação varia de 1 a 26 anos em que a maioria está em regime contratual (DOS SANTOS, 2021).

É possível destacar primeiramente que um dos motivos que mais dificulta o dia a dia dessas instituições é a distância que prejudica tanto os alunos quanto professores que muitas vezes dependem de carona de colegas ou até mesmo do transporte escolar para chegar até a escola, aliado a esse problema pode-se destacar a péssima qualidade das estradas que em muitos casos não são asfaltadas e possuem muitos buracos o que piora na época de chuvas quando o terreno se torna cheio de lama, e por muitas vezes o caminho é cortado por rios o que acaba por impossibilitar o acesso para a escola (MARIM *et al*, 2010).

A tabela 2 apresenta as características dos aspectos estruturais das escolas avaliadas. Vale ressaltar que 5 (83,3%) escolas possuem aulas no turno manhã e tarde e 1 (16,6%) funciona nos três turnos, sendo todas as 6 (100%) têm a disciplina de educação física em sua matriz curricular. As aulas também são ministradas por um professor de Educação Física formado. Sobre a infraestrutura das escolas apenas 1 (16,6%) possui quadra em condições de uso, as demais 5 (83,3%), não possuem quadras, 5 (83,3%) afirmam utilizam o pátio ou outras áreas externas da escola para realização das aulas de Educação Física na escola.

Tabela 2 – Caracterização das escolas e aspectos estruturais voltados para aulas de Educação Física

Variáveis	f	%
Turnos de funcionamento		
Manhã/ tarde		3,4
Manhã/tarde/noite		6,6
Etapas de ensino contempladas		
Ensino infantil/ Ensino fundamental		0,0
Ensino fundamental		6,6
Ensino fundamental /Ensino médio/EJA	1	6,6
Ensino fundamental/EJA		6,6
Oferece a disciplina de Educação Física		
Sim	1	00
Tem Professor de Educação Física formado		
Sim	1	00

Possui Material para as aulas

Sim 00

A escola possui quadras em condições de uso

Sim, em condições de uso 16,6

Sim, não está em condições de uso 6,6

Não possui quadra 66,6

A quadra possui cobertura

Não 3,4

Possui vestiários

Não 00

O pátio da escola ou outras áreas são utilizados

Não 6,6

Sim 3,4

Quais práticas de atividade física são oferecidas

Esportes de quadra/atletismo/outros 6,6

outros 3,4

esportes de quadra 0

A Escola realiza competições entre classes

Sim 00

O estudo de Silva e Ciasca, (2020) aponta que fatores estruturais são determinantes para oferta de uma educação de qualidade, visto que o acesso a espaços físicos de qualidade, que ofereçam água, luz, banheiros, bebedouros e equipamentos auxiliares é de grande importância para a educação (FALCIANO, DOS SANTOS, NUNES, 2016).

É importante salientar que para possuir um espaço adequado para as aulas primeiro deve ser idealizado desde a construção, toda essa infraestrutura tem que ser bem planejada, uma vez que faz parte das instalações da escola, para permitir a prática de exercícios físicos e outras atividades (CARVALHO; BARCELOS; MARTINS 2020).

Fica evidenciado neste estudo que a maioria das escolas da zona rural participantes, não possuem quadras, tendo que recorrer a outros espaços nas dependências da escola. Apenas uma escola possui quadra em condições de uso, entretanto esta não possuía cobertura para proteger os alunos do clima, também não possuía vestiários. Essa má adequação de espaços pode levar a várias dificuldades no processo educativo, uma vez que esse tipo de situação leva a limitações na construção da metodologia do professor (FALCIANO, DOS SANTOS, NUNES, 2016).

Em um dos casos que a escola possui quadra, mas esta não estava em condições de uso, pois a quadra está em processo de construção, porém a obra estava parada há pelo menos um ano, segundo relatos da diretora, toda a documentação e verba para o término da construção já está resolvida, entretanto a obra não pode ser terminada porque o terreno que foi iniciada a construção e não pertence a escola e sim a uma fazenda que fica ao lado, e como os donos não quiseram doar o terreno a obra ficou parada.

Situações como essas são comuns em locais afastados, de acordo com Marin *et al*, (2010) o que acontece com as escolas rurais é fruto do descaso e abandono que essas instituições sofrem por parte das autoridades responsáveis, por se situar em regiões afastadas ficam longe dos olhares da sociedade acabam por ficar em situação precária.

Na maioria dos casos encontrados nesse estudo os professores necessitam adaptar espaços para poder propiciar experiências importantes na formação do aluno,—apesar disso as escolas afirmaram utilizar espaços abertos para a realização de aulas práticas, vale salientar que por se tratar de escolas rurais muitas delas não possuem pátio e sim espaços de terra batida com buracos, pedras e sem cobertura.

Esse tipo de situação nas aulas de Educação Física é evidenciado no estudo de Arruda Rondon e Godoi (2015) em que as aulas são realizadas em campos de terra batida ou areia, embaixo de árvores para proteger os alunos dos raios solares, ou mesmo dentro da sala de aula, professores e alunos sofrem com o descaso por não possuírem uma quadra coberta, ficam vulneráveis a dias de sol forte ou a períodos chuvosos (DE ARRUDA RONDON, GODOI, 2015).

Quando se utiliza de espaços improvisados como esses, os alunos são privados de uma experiência de corpo inteiro, na ausência de infraestrutura, os alunos ficam expostos a condições que colocam em risco sua saúde e integridade física (CARVALHO; BARCELOS; MARTINS, 2020).

Com relação ao material para as aulas todas afirmaram ter o básico: bolas, cordas, cones e rede, resultado semelhante ao encontrado por Muller, Kruger, Domingues (2019) sobre os materiais para as aulas de Educação Física, na maior parte das escolas rurais de Pelotas, Rio Grande do Sul, os materiais mais comuns foram: cordas, rede de voleibol, bolas de basquetebol, bola de voleibol, futebol, cones.

Na maioria das escolas os participantes afirmaram que as práticas mais comuns são os esportes de quadra, e todas as escolas responderam que realizam campeonatos esportivos

entre classes, embora não existam instalações e equipamento para o bom desenvolvimento das aulas de educação física. Esses dados apontam que as escolas têm a demanda por esses espaços. É uma disciplina que requer espaço, instalações e materiais especiais que além das quadras requer muitas outras estruturas de apoio como cobertura, vestiários, arquibancadas, grades de proteção sem falar nas estruturas destinadas aos esportes como as traves de futebol, cestas de basquete entre outras (RIBEIRO *et al.*, 2020).

Para garantir a qualidade das aulas de Educação Física no ambiente rural é necessário comprometimento para entender as dificuldades que são impostas aos habitantes dessas regiões todos os dias, e assim poder implementar meios que minimizem ou eliminem por completo os efeitos negativos causados no processo educacional dos alunos, garantindo assim o acesso às condições mínimas e necessárias para o conforto e bem-estar no seu dia dia (CERDEIRA COSTA; SILVA DE PAULO, 2018).

CONCLUSÃO

Conclui-se que, apesar de a disciplina e do professor de Educação Física estarem presentes em todas as escolas, a maioria das instituições de ensino não ofereciam instalações para aulas práticas de Educação Física. A ausência de quadras cobertas, espaços que ofereçam o mínimo necessário para os alunos, são necessários investimentos e intervenções nessas áreas. Incentivar mais pesquisas sobre ambientes escolares em áreas rurais, para melhor compreender esses espaços e suas necessidades, possibilitando a intervenção dos órgãos responsáveis como o Ministério da educação (MEC).

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **Qualidade de Vida**: Definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa. São Paulo Escola de Artes, Ciências e Humanidades - EACH/USP, 2012.

ARVIDSSON, I.; HÅKANSSON, C. KARLSON, B. BJÖRK, J., PERSSON, R. Burnout among Swedish school teachers - a cross-sectional analysis. **BMC Public Health**, v.16, p. 823, 2016.

BASTOS, J.L.D., DUQUIA, R.P. Um dos delineamentos mais empregados em epidemiologia: estudo transversal. **Scientia Medica**; v. 17, n.4, p. 229-232, 2007.

BASEI, A. P. A Educação Física na Educação Infantil: a importância do movimentar-se e suas contribuições no desenvolvimento da criança. **Revista Iberoamericana de Educación**, v. 47, n. 3, p. 1-12, 2008.

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista mackenzie de educação física e esporte**, v. 1, n. 1, 2002.

BETTI, M.; LIZ, M. T. F. Educação física escolar: a perspectiva de alunas do ensino fundamental. **Motriz. Journal of Physical Education. UNESP**, p. 135-142, 2003.

BELTRAME, M. B.; MOURA, G. R. S. Edificações escolares: infra-estrutura necessária ao processo de ensino e aprendizagem escolar. **Travessias**, v. 3, n. 2, 2009.

BEGO, G. A.; DOS ANJOS, J. R. C. A importância da Educação Física Escolar Para a Formação do Indivíduo na Sociedade. **Revista Saúde UniToledo**, v. 4, n. 1, 2020.

CARVALHO, J. P. X.; BARCELOS, M.; MARTINS, R. L. D. R. Infraestrutura escolar e recursos materiais: desafios para a educação física contemporânea. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 10, p. 218-237, 2020.

COSTA, E. A. C.; PAULO, T. R. S. A educação física em escolas da zona rural de Parintins/AM. **Revista Atlante: Cuadernos de Educación y Desarrollo**, septiembre, 2018. Acesso em 29/01/2023 em En línea: <https://www.eumed.net/rev/atlante/2018/09/educacao-fisica-parintinsam.html>

CERDEIRA COSTA, E. A.S.; DE PAULO, T. R. A educação física em escolas da zona rural de Parintins/AM. **Atlante Cuadernos de Educación y Desarrollo**, n. septiembre, 2018.

DE ANDRADE MÜLLER, W.; KRÜGER, G. R.; DOMINGUES, M.R. Características das instalações e equipamentos para a prática de atividade física em escolas da zona rural de Pelotas, Rio Grande do Sul. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 24, p. 1-9, 2019.

DE ARRUDA RONDON, S.; GODOI, M. A EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS RURAIS DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO-MT. **Corpoconsciência**, p. 33-41, 2015.7.

DOS SANTOS, A.B. P. EDUCAÇÃO NO CAMPO: PERCURSO FORMATIVO E PERFIL DOS PROFISSIONAIS DOCENTES DE TRÊS ESCOLAS RURAIS DO MUNICÍPIO DE ARGUATINS-TO, 2021.

FABINO, C.de F. **A educação física nas escolas rurais: uma pesquisa de campo na escola estadual Peri**. 2014.

FALCIANO, B.T.; DOS SANTOS, E.; NUNES, M. F. R. Infraestrutura escolar: um critério de comparação da qualidade na Educação Infantil. **Estudos em Avaliação Educacional**, v. 27, n. 66, p. 880-906, 2016.

GONÇALVES, A. B. C. *et al.* A educação em saúde em escolas públicas da zona rural: relato de experiência. **Extensão em Foco**, v. 1, n. 15, p. 86-94, 2018

GUIMARÃES, A. A. *et al.* Educação física escolar: atitudes e valores. **Motriz**, v. 7, n. 1, p. 17-22, 2001.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar**: 2019. Rio de Janeiro: IBGE, 2021.

LARA, F. M.; PINTO, C. B. G. C. A importância da educação física como forma inclusiva numa perspectiva docente. **Universitas: Ciências da Saúde**, v. 15, n. 1, p. 67-74, 2017.

MARIN, E. C. *et al.* Educação Física no contexto rural: perfil dos professores e prática pedagógica. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 31, n. 2, 2010.

PONTILI, R. M.; KASSOUF, A.; L. Fatores que afetam a frequência e o atraso escolar, nos meios urbano e rural, de São Paulo e Pernambuco. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, v. 45, p. 27-47, 2007.

RIBEIRO, M. P. *et al.* Espaço físico e material pedagógico: a infraestrutura desportiva das escolas públicas do bairro Araturi-Caucaia-Ce. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 4, p. 18079-18094, 2020.

RIBEIRO, M. P. R.; SCHMIDT, M. L. G. VASCONCELOS, M. S. Trabalho e Educação: em estudo de caso com professores de escolas rurais. **Estud. pesqui. psicol.** V.21, n.3, p. 850-868, set.-dez. 2021.

SOUZA, S. P.; NASCIMENTO, P. R. B.; FENSTERSEIFER, P. E. Atuação docente em educação física escolar: entre investimento e desinvestimento pedagógico. **Motrivivência**, v. 30, n. 54, p. 143-159, 2018.

VASCONCELOS, J. C. *et al.* Infraestrutura escolar e investimentos públicos em Educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, p. 874-898, 2020.